

RESUMO SIMPLES - GT 5 - ARTE E CULTURA PROFª DRA. ROSELI
GONÇALVES – (NAIF REITORIA/ IFGOIANO)

**CLEMENTINA DE JESUS, DONA IVONE LARA E ELZA SOARES: SER
MULHER NEGRA NA MÚSICA NO SÉCULO XX.**

Regina Lucia Fernandes De Albuquerque (albuquerqueerlf@gmail.com)

O texto tem por objetivo analisar as trajetórias das musicistas negras Clementina de Jesus Silva (Clementina de Jesus, 1901-1987), Yvonne Lara da Costa (Dona Ivone Lara, 1921- 2018) e Elza Gomes da Conceição (Elza Soares, 1930- 2022) como expoentes das condições de trabalho e da carreira de cantoras negras de prestígio no século XX. O recorte temporal abrange o período de 1950 a 1970, décadas que se destacaram pelos programas de auditório - como o “Calouros em Desfile”, transmitido pela Rádio Tupi, no qual Elza Soares foi vencedora do grande prêmio em 1953-; pelos grandes Festivais da Música Popular Brasileira - exibidos pela Tv Record entre 1965 e 1969-; e pelas apresentações de grandes nomes do samba carioca no Teatro Opinião. Ancorada no campo de estudos de gênero, a pesquisa situa-se no campo da pesquisa qualitativa, com análise biográfica. Os resultados parciais da análise da biografia de Clementina de Jesus Silva (CASTRO; MARQUESINI; COSTA; MUNHOZ, 2024), Yvonne Lara da Costa (NOBILE, 2018) e de Elza Gomes da Conceição (CAMARGO, 2018) apontam que as musicistas negras de prestígio ocupavam um lugar de interregno no interior do cenário musical, aproximando-se do conceito de outsider within (COLLINS, 2016): aquelas que estavam dentro desse espaço, mas, ao mesmo tempo, fora. Com os holofotes destinados aos homens brancos ou às mulheres brancas com o perfil estético

valorizado pelo mercado, às mulheres negras relegava-se o reconhecimento como cantoras de gênero. Destaca-se, ainda, a veiculação pejorativa da imagem de algumas cantoras negras pela mídia de massas da época.

Palavras-chave: gênero; mulheres negras; trabalho; música; século xx.